



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Setembro de 2025

Publicado em 09/10/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE SETEMBRO/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,50% em setembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,50 em setembro, ficando 0,29 ponto percentual abaixo da taxa de agosto (0,79%). Os últimos doze meses foram para 5,58%, resultado acima dos 5,42% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2024 o índice foi de 0,35%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.863,00, passou em setembro para R\$ 1.872,24, sendo R\$ 1.068,14 relativos aos materiais e R\$ 804,10 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,38%, apresentando queda tanto em relação ao mês anterior (0,50%), quanto ao índice de setembro de 2024 (0,49%), 0,12 e 0,11 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, com menos acordos coletivos firmados em comparação ao mês anterior, ficou com variação de 0,65%, apresentando queda de 0,53 ponto percentual quando comparada a agosto (1,18%), e alta de 0,49 ponto percentual em relação a setembro de 2024 (0,16%).

O terceiro trimestre do ano fechou em: 3,20% (materiais) e 6,42% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,79% na parcela dos materiais e 6,66% na parcela da mão de obra.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em setembro

A região Centro-Oeste, com alta na parcela dos materiais em todos os estados e influenciada pela alta nas categorias profissionais no Mato Grosso, ficou com a maior variação regional em setembro, 1,90%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,26% (Norte), 0,66% (Nordeste), 0,23% (Sudeste) e 0,11% (Sul).

Em setembro, Mato Grosso registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais e acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, Mato Grosso foi o estado que registrou a maior taxa em setembro, 5,45%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1872,24	937,08	0,50	4,55	5,58
REGIÃO NORTE	1920,72	956,99	0,26	3,39	5,48
Rondônia	2068,73	1153,60	0,34	4,29	5,49
Acre	2126,02	1128,13	0,85	7,78	8,95
Amazonas	1886,01	923,16	0,35	3,40	3,65
Roraima	2034,65	845,01	0,13	2,26	5,94
Para	1874,92	898,92	0,03	2,34	6,07
Amapá	1908,48	927,05	0,99	6,57	7,97
Tocantins	1914,70	1006,75	0,05	1,90	2,02
REGIÃO NORDESTE	1744,78	942,70	0,66	4,86	5,68
Maranhão	1811,78	954,72	0,28	4,06	5,26
Piauí	1762,18	1171,18	0,18	3,95	6,69
Ceara	1771,91	1023,61	0,66	6,51	6,87
Rio Grande do Norte	1744,62	879,55	0,88	3,55	4,11
Paraíba	1817,93	1005,31	3,35	5,27	6,86
Pernambuco	1672,33	893,80	0,03	4,46	5,08
Alagoas	1715,13	856,64	0,13	6,58	7,59
Sergipe	1662,80	883,43	0,38	4,25	5,11
Bahia	1732,09	916,89	0,70	4,53	5,03
REGIÃO SUDESTE	1914,67	916,64	0,23	4,23	5,29
Minas Gerais	1748,84	962,38	0,33	3,77	4,94
Espírito Santo	1693,62	939,84	0,12	4,10	5,33
Rio de Janeiro	2058,66	938,35	0,48	4,38	5,07
São Paulo	1974,58	891,52	0,08	4,41	5,54
REGIÃO SUL	2008,63	960,68	0,11	5,05	6,07
Paraná	2025,63	968,59	0,01	5,44	6,62
Santa Catarina	2117,96	1146,65	0,28	4,36	5,22
Rio Grande do Sul	1874,71	850,66	0,10	5,11	5,96
REGIÃO CENTRO-OESTE	1898,43	968,91	1,90	5,48	6,03
Mato Grosso do Sul	1817,78	855,19	0,07	4,56	4,34
Mato Grosso	1984,33	1131,78	5,45	7,08	7,77
Goiás	1837,48	970,60	0,14	4,46	5,23
Distrito Federal	1923,93	849,85	0,78	5,28	5,87

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1995,73	998,00	0,50	4,66	5,66
REGIÃO NORTE	2035,22	1014,11	0,26	3,45	5,56
Rondônia	2196,15	1224,59	0,30	4,34	5,48
Acre	2252,87	1195,76	0,80	8,04	9,21
Amazonas	2007,29	982,81	0,32	3,67	3,90
Roraima	2160,22	896,96	0,11	2,23	6,02
Para	1980,82	949,57	0,05	2,29	6,06
Amapá	2018,44	980,57	0,97	6,51	7,81
Tocantins	2031,62	1068,55	0,05	2,15	2,27
REGIÃO NORDESTE	1853,33	1001,00	0,66	4,93	5,71
Maranhão	1921,94	1012,90	0,26	4,12	5,27
Piauí	1866,83	1240,55	0,17	3,93	6,70
Ceara	1876,46	1083,06	0,61	6,47	6,82
Rio Grande do Norte	1850,37	932,59	0,94	3,64	4,20
Paraíba	1931,34	1067,97	3,60	5,44	6,84
Pernambuco	1780,02	952,05	0,03	4,64	5,22
Alagoas	1820,99	910,20	0,14	6,88	7,84
Sergipe	1767,63	939,51	0,36	4,55	5,38
Bahia	1843,63	975,11	0,67	4,61	5,10
REGIÃO SUDESTE	2047,98	979,77	0,22	4,34	5,32
Minas Gerais	1860,89	1023,51	0,31	3,97	5,07
Espírito Santo	1804,59	1001,23	0,08	4,22	5,39
Rio de Janeiro	2209,39	1007,79	0,46	4,52	5,16
São Paulo	2115,46	955,29	0,09	4,46	5,53
REGIÃO SUL	2148,09	1027,09	0,12	5,16	6,07
Paraná	2169,72	1037,42	0,02	5,55	6,59
Santa Catarina	2271,73	1230,29	0,31	4,54	5,38
Rio Grande do Sul	1992,62	904,73	0,12	5,16	5,95
REGIÃO CENTRO-OESTE	2019,29	1030,60	1,99	5,66	6,18
Mato Grosso do Sul	1934,27	909,23	0,07	4,72	4,50
Mato Grosso	2108,32	1203,06	5,84	7,51	8,08
Goiás	1957,93	1033,28	0,09	4,50	5,34
Distrito Federal	2044,13	903,03	0,73	5,35	5,90

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br